

Trabalhos Científicos

Título: Repercussões No Desenvolvimento Infantil Devido O Uso Excessivo De Telas Durante A Pandemia Da Covid-19: Revisão De Literatura

Autores: ZULENE EVANGELISTA DA COSTA BRASIL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FLÁVIA ROSEANE DE MOURA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA SAFIRA SILVA BINDÁ QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), THABTA APARECIDA MARQUES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA NOGUEIRA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA HELEN DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ARISA MOURÃO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RAYSSA LANA MENEZES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MATHEUS LAVOR MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIANA COELHO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A pandemia da Covid-19 propicia sérios impactos indiretos na saúde das crianças, sobretudo, no desenvolvimento infantil. Nesta área, ganha destaque o uso excessivo de telas devido à mudança na rotina familiar. OBJETIVO: Descrever as principais repercussões no desenvolvimento infantil devido o uso excessivo de telas durante a pandemia da Covid-19. MÉTODOS: É um estudo de revisão bibliográfica de caráter descritivo, pela qual executou-se uma revisão nos bancos de dados: SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) no período entre 2015 a 2021. Além disso, foram analisados documentos produzidos pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz). RESULTADOS: A busca evidenciou que, devido a pandemia da Covid-19, as crianças passam mais tempo expostas às telas, visto que, estiveram/estão em isolamento social e em atividades escolares remotas. Um estudo comparativo (2019 e 2021), realizado pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, revelou um crescimento de 293% no uso de Smartphones e tablets por crianças de 0 a 3 anos. Um salto de 15% para 59% durante o isolamento social. Segundo a SBP, o uso de telas compromete o desenvolvimento infantil trazendo repercussões como: dependência digital, problemas de saúde mental (irritabilidade, ansiedade e depressão), transtornos do déficit de atenção e hiperatividade, transtornos do sono, transtornos de alimentação, sedentarismo, bullying cyberbullying, transtornos da imagem corporal e da autoestima, riscos da sexualidade, nudez, sexting, sextorsão, abuso sexual, estupro virtual, comportamentos auto-lesivos, indução e riscos de suicídio, aumento da violência, abusos e fatalidades, problemas visuais, problemas auditivos, atraso de fala e de linguagem, além de transtornos posturais e músculo-esqueléticos. CONCLUSÃO: Conclui-se que a pandemia da Covid-19 aumentou significativamente o uso de telas pelo grupo pediátrico e isso tem graves consequências presentes e futuras no desenvolvimento infantil.